VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES









AVALIAÇÃO DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: estudo longitudinal

Acadêmica: Letícia De Conti

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Débora Fernandes Coelho

GEPPEN Pesquisa da Práxis de Enfermagem

ENFORMAGOM

Introdução

Descrição para participar desta pesquisa

Requerimento

UFCSPA

- Ser acadêmico de enfermagem UFCSPA
- Ingressar na universidade entre os anos 2013 e 2014
- Não repetir nenhum ano

Responsabilidades

Precisa desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes (as quais podem provocar um aumento no nível de estresse)

Competências

- Autoconhecimento
- Autorregulação
- Autodisciplina
- Organização do estudante para enfrentar os desafios que emergem dos cenários de cuidado

Objetivo

Verificar o nível de estresse em estudantes de enfermagem nos semestres curriculares.

Métodos

- Delineamento é longitudinal;
- ❖ Foi utilizado o questionário contendo a escala de avaliação de estresse em estudantes de enfermagem (AEEE) que apresenta seis domínios;
- Na análise dos dados se utilizou o modelo de equações de estimações generalizadas (GEE);
- ❖ O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFCSPA. Registrado sob o número 11180212.1.0000.5345.

Resultados

Participantes	Identidade sexual	Idade média
51 ingressantes24 formandos	▶ 44(88%) feminino▶ 20(95,2%) feminino	 22,1±3,9 anos 24,52±3,9 anos

Resultados (continuação)

Detalhamento dos seis domínios, sendo todos p<0,001 (comparações do decorrer da graduação)

Domínio 1: Atividades Práticas

As maiores médias foram do 4° ao 7° semestre (11,3±0,6, 11,9±0,5, 10,7±0,6 e 10,7±0,6, respectivamente), sendo todas significativamente superiores à média observada no 8° (8,7±0,5), as médias no 7° , 4° e 5° foram significativamente superiores à média no 1° (8,8±0,5) e a média no 7° também foi superior à média no 2° (9,6±0,6).

Domínio 2: Comunicação Profissional

As maiores médias foram 4° ao 7° semestre $(7,07\pm0,55,6,75\pm0,35,6,14\pm0,40$ e $5,53\pm0,42$, respectivamente), sendo todas significativamente superiores à média observada do 1° ao 3° $(4,0\pm0,3,4,4\pm0,4$ e $4,9\pm0,4$, respectivamente), a média no 6° foi significativamente superior à média no 1° e 3° , e a média do 5° também foi à média no 1° semestre.

Domínio 3: Gerenciamento de Tempo

As maiores médias foram 1° ao 3° e 6° semestres (11,8±0,3, 11,9±0,4, 11,9±0,3, 11,8±0,4, respectivamente), sendo todas as médias significativamente superiores ao 7° (9,24±0,7) e 8° (9,52±0,6).

Domínio 4: Ambiente

As maiores médias foram 4° e 5° semestres (7,9±0,4 e 8,0±0,4, respectivamente), sendo todas as médias superiores ao 1° (5,8±0,4), 2° (5,2±0,4) e 3° (5,5±0,4). A média do 5° foi superior ao 8° (6,1±0,6).

Domínio 5: Formação Profissional

As maiores médias foram 5° ao 8° semestre (12,1±0,5, 12,0±0,6, 12,6±0,9 e 12,3±0,6, respectivamente), sendo todas significativamente superiores ao 1° (8,9±0,4). As médias do 5° e 8° foram superiores à média do 3° (9,4±0,5), a média 5° foi significativamente superior ao 2° (10,0±0,5).

Domínio 6: Atividade Teórica

As maiores médias foram 1° ao 4° e 6° semestre (10,7±0,3, 10,9±0,3, 10,9±0,3, 10,4±0,4, 11,2±0,4, respectivamente), sendo todas significativamente superiores à média do 8° (8,1±0,4), e a média do 6° significativamente superior ao 7° (9,05±0,62) semestre.

Considerações Finais

Evidencia-se um conjunto de domínios promotores de um nível de estresse elevado de acordo com as competências desenvolvidas nos semestres curriculares durante a formação dos estudantes de enfermagem. Esses resultados permitem refletir e propor estratégias para a redução do nível de estresse.

Referências Bibliográficas

BONETTI, O.P; KRUSE, M.H.L. A formação que temos e a que queremos: um olhar sobre os discursos. Rev. Bras. Enferm., Brasília (DF); 57(3):371-79, maio/jun 2004;

CARVALHO, Carla Novaes et al . Prevalência e fatores associados aos transtornos mentais comuns em residentes médicos e da área multiprofissional. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro, 62(1): (38-45), 2013; COSTA, E. F. O. et al. Common mental disorders and associated factors among final-year

healthcare students. Rev. Assoc. Med. Bras. 60(6):525-530, 2014; FACUNDES, V. L. D.; LUDERMIR, A. B. Transtornos mentais comuns em estudantes da área de saúde. Rev Bras Psiquiatr.; 27(3):194-200, 2005;

GERVÁSIO, S. M. D. et al. Análise do estresse em acadêmicos de Enfermagem frente ao primeiro estágio da grade curricular. J. Health Sci. Inst.; 30(4):331-5, 2012.

Contato: lconti@ufcspa.edu.br